



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO

NATURA S.A.

POÇOS DE CALDAS, MG

NOVEMBRO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO

NATURA S.A.

MÓDULO DE INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO

ANÁLISE DAS DEMONSTR. CONTÁBEIS – PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a. RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Leonardo Botelho Pedro, 1012019100234

Millena Cabo Matias de Carvalho, 1012019100475

POÇOS DE CALDAS, MG

NOVEMBRO, 2022

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1: Análise Vertical, ano 2009.....	8
Figura 2: Análise Vertical, ano 2010.....	8
Figura 3: Análise Vertical do DRE, ano 2009 e 2010.....	9
Figura 4: Análise Horizontal.....	10
Figura 5: Análise Horizontal da DRE.....	10
Figura 6: Liquidez corrente 2010 e 2009.....	13
Figura 7: Liquidez Seca 2010 e 2009.....	13
Figura 8: Liquidez Imediata 2010 e 2009.....	14
Figura 9: Liquidez Geral 2010 e 2009.....	15M
Figura 10: Diferenças entre Custos e Despesas.....	16
Figura 11: Ponto de Equilíbrio.....	20

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	6
3.1.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL	7
3.1.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ E DE ATIVIDADE	11
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	16
3.2.1 CLASSIFICAÇÕES DE CUSTO E DESPESAS	17
3.2.2 PONTO DE EQUILÍBRIO	18
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE	21
3.3.1 LIDERANDO NA ATUALIDADE	21
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	22
4. CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25
ANEXOS	26

1. INTRODUÇÃO

Neste Projeto Integrado (PI) iremos abordar alguns temas relacionados às análises de demonstrações contábeis, para que a análise seja confiável e completa, é necessário que sejam utilizadas ferramentas de análise já conhecidas. As técnicas de análise mais comuns são: Análise Vertical, Análise Horizontal e por Índices de Liquidez. Com o objetivo de proporcionar a melhor tomada de decisão, com informações eficientes e eficazes.

Já no tema Gestão Estratégia de Custos iremos abordar os conceitos e definições de Custos, Despesas e suas diferenças entre si e o Ponto de Equilíbrio. Iremos diferenciar os conceitos de custos e despesas e suas classificações, sendo elas fixas e variáveis, por exemplo. Referente ao Ponto de Equilíbrio iremos abordar os métodos de calcular o ponto de equilíbrio de uma empresa, sendo ele calculado por três óticas: o contábil, financeiro e o econômico.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa escolhida para a realização do Projeto Integrado foi a Natura (nome fantasia/título do estabelecimento), que tem como razão social Natura Cosméticos S/A. O número de sua inscrição do CNPJ é 71.673.990/0001-77, sendo este da MATRIZ, a empresa se localiza na Avenida Alexandre Colares, 1188, Parque Anhanguera, São Paulo, SP, CEP: 05.106-000. Segundo o site BOVESPA sua principal atividade é o “Comércio Atacadista de Comércio E Produtos de Perfumaria” e sua classificação setorial é o “Consumo não Cíclico / Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza / Produtos de Uso Pessoal” sendo que a comercialização é feita através de consultoras e revendedoras e/ou por meio do site oficial.

A Natura atua na comercialização de produtos de cuidados pessoais como maquiagens, produtos para tratamento de pele, fragrâncias, proteção solar, cuidados com o cabelo, desodorantes, sabonetes e cremes para barbear, e, até mesmo produtos ligados à sustentabilidade, como sacolas de pano. Um grande diferencial desta empresa são os produtos, pois são produzidos essencialmente com produtos naturais e tipicamente encontrados na flora brasileira. Sendo seu maior foco a sustentabilidade, a gestão financeira e a comercialização de produtos fabricados a partir de substâncias naturais, como plantas e frutas, e dessa forma, valorizando a biodiversidade brasileira e criando produtos inovadores.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Análise das Demonstrações Contábeis tem como principal objetivo oferecer um diagnóstico da real situação patrimonial, econômica e financeira da empresa analisada.

O objetivo da análise é um estudo para propiciar o patrimônio das empresas e das tomadas de decisões, prestarem informações eficientes e eficazes a todo usuário com o intuito de fornecer instrumentos gerenciais, permitindo a administração, avaliar e decidir onde, como e quando aplicar seus recursos. A Análise das Demonstrações Contábeis se baseia também em Balanço Patrimoniais anteriores.

Para que a análise seja confiável, completa e, principalmente, comparativa, é necessário que sejam utilizadas ferramentas de análise já conhecidas. As técnicas de análise mais comuns são: Análise Vertical, Análise Horizontal e por Índices de Liquidez.

A análise das demonstrações em resumo, consiste num exame minucioso dos dados financeiros disponíveis objetivando extrair informações que servirão para tomada de decisões.

3.1.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

A Análise Vertical é um dos principais instrumentos de análise da estrutura patrimonial, ela fornece indicadores que facilitam a avaliação da estrutura. A Análise Vertical é feita para determinar o percentual de cada conta no Balanço, em relação ao valor total do ativo ou do passivo, isso demonstra a participação de cada conta.

Analisando o Balanço e a DRE observa-se a porcentagem que cada conta tem em relação ao total. No ano de 2009, o ativo, percebe-se que a conta do ativo circulante teve uma porcentagem em relação ao total de 62,61%, o ativo não circulante teve uma porcentagem de 37,39%, o passivo circulante teve uma porcentagem de 45,07%, o passivo não circulante teve uma porcentagem de 13,35% e o patrimônio líquido uma porcentagem de 41,58%. No ano de 2010, a empresa teve como porcentagem no seu ativo circulante de 58,04% e no seu ativo não circulante uma porcentagem de 41,96%, o passivo circulante teve uma porcentagem de 37,14%, o passivo não circulante uma porcentagem de 23,83% e o patrimônio líquido de 39,03%. Pela análise, observa-se que ocorreu uma diminuição nos valores do ativo circulante, porém o seu ativo não circulante teve um aumento em relação ao ano anterior. No passivo circulante ocorreu uma diminuição, no passivo não circulante ocorreu um aumento e o patrimônio líquido uma diminuição.

Analisando a DRE, observa-se que no de 2009 para o de 2010 ocorreu um aumento na receita líquida, que passou de R\$ 4.242.057,00 para R\$ 5.136.712,00, da mesma forma ocorreu um aumento no lucro líquido do exercício onde em 2009 era de R\$ 683.942,00 e foi em 2010 para R\$ 744.050,00, porém em relação a receita líquida ocorreu uma diminuição, em comparação nos anos de 2009 para 2010 a porcentagem de 2009, o lucro líquido, era maior em relação a 2010, pois passou de 16,12% em 2009 para 14,48% em 2010.

Figura 1: Análise Vertical, ano 2009.

ATIVO	2009	%	PASSIVO	2009	%
CIRCULANTE	1.905.721,35	62,61	CIRCULANTE	1.371.641,22	45,07
Caixa e equivalentes de caixa	555.489,44	18,25	Empréstimos e financiamentos	632.181,87	20,77
Contas a receber de clientes	502.831,11	16,52	Fornecedores e outras contas a pagar	283.446,24	9,31
Estoques	565.767,72	18,59	Salários, part. Nos resul. e encar. Sociais	145.221,76	4,77
Impostos a recuperar	212.288,78	6,97	Obrigações Tributárias	266.005,24	8,74
Outros créditos	69.344,30	2,28	Instrumentos financeiros derivativos	9.606,54	0,32
		-	Outras obrigações	33.552,94	1,10
		-	Provisão p/ riscos tributarios, civis e trabal.	1.626,63	0,05
NÃO CIRCULANTES	1.137.924,26	37,39	NÃO CIRCULANTES	406.430,39	13,35
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e financiamentos	149.885,13	4,92
Impostos a recuperar	70.984,25	2,33	Obrigações tributárias	166.859,79	5,48
Imp. de renda e contrib. social	162.269,70	5,33	Provisão p/ riscos tributarios, civis e trabal.	79.312,81	2,61
Depósitos judiciais	257.988,69	8,48	Provisão p/ plano de assistencia médica	10.372,67	0,34
Outros ativos não circulantes	8.248,61	0,27			
Imobilizado	546.564,64	17,96	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.265.574,00	41,58
Intangível	91.868,37	3,02	Capital social	448.861,50	14,75
		-	Reservas de capital	158.768,85	5,22
		-	Reservas de lucro	281.681,93	9,25
		-	Ações em tesouraria	- 15,54 -	0,00
		-	Dividendo adicional proposto	397.064,79	13,05
		-	Outros resultados abrangentes	- 20.788,63 -	0,68
		-	Particip. Dos não controladores no patrim. líquido das controladas	1,11	0,00
		-			
TOTAL ATIVO	3.043.645,62	100,00	TOTAL PASSIVO	3.043.645,62	100

Fonte: Perito Contador, 2022.

Figura 2: Análise Vertical, ano 2010.

ATIVO	2010	%	PASSIVO	2010	%
CIRCULANTE	1.869.897,00	58,04	CIRCULANTE	1.196.459,00	37,14
Caixa e equivalentes de caixa	560.229,00	17,39	Empréstimos e financiamentos	226.595,00	7,03
Contas a receber de clientes	570.280,00	17,70	Fornecedores e outras contas a pagar	366.494,00	11,38
Estoques	571.525,00	17,74	Salários, part. Nos resul. e encar. Sociais	162.747,00	5,05
Impostos a recuperar	101.464,00	3,15	Obrigações Tributárias	371.815,00	11,54
Outros créditos	66.399,00	2,06	Instrumentos financeiros derivativos	4.061,00	0,13
		-	Outras obrigações	64.747,00	2,01
		-	Provisão p/ riscos tributarios, civis e trabal.	-	-
NÃO CIRCULANTES	1.351.974,00	41,96	NÃO CIRCULANTES	767.910,00	23,71
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e financiamentos	465.068,00	14,43
Impostos a recuperar	109.264,00	3,39	Obrigações tributárias	209.316,00	6,50
Imp. de renda e contrib. social	180.259,00	5,59	Provisão p/ riscos tributarios, civis e trabal.	73.784,00	2,29
Depósitos judiciais	337.007,00	10,46	Provisão p/ plano de assistencia médica	19.742,00	0,61
Outros ativos não circulantes	44.904,00	1,39			
Imobilizado	560.467,00	17,40	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.257.502,00	39,03
Intangível	120.073,00	3,73	Capital social	418.061,00	12,98
		-	Reservas de capital	149.627,00	4,64
		-	Reservas de lucro	282.944,00	8,78
		-	Ações em tesouraria	- 14,00 -	0,00
		-	Dividendo adicional proposto	430.079,00	13,35
		-	Outros resultados abrangentes	- 23.196,00 -	0,72
		-	Particip. Dos não controladores no patrim. líquido das controladas	1,00	0,00
		-			
TOTAL ATIVO	3.221.871,00	100,00	TOTAL PASSIVO	3.221.871,00	100

Fonte: Perito Contador, 2022.

Figura 3: Análise Vertical do DRE, ano 2009 e 2010.

	2010	%		2009	%
RECEITA LÍQUIDA	5.136.712,00	100,00	RECEITA LÍQUIDA	4.242.057,00	100
(-) Custos dos Produtos Vendidos	-1.556.806,00 -	30,31	(-) Custos dos Produtos Vendidos	-1.294.565,00 -	30,52
(=) LUCRO BRUTO	3.579.906,00	69,69	(=) LUCRO BRUTO	2.947.492,00	69,48
(-) DESPESAS OPERACIONAIS			(-) DESPESAS OPERACIONAIS		
(-) Com vendas	-1.704.322,00 -	33,18	(-) Com vendas	-1.496.125,00 -	35,27
(-) Administrativas e Gerais	-605.442,00 -	11,79	(-) Administrativas e Gerais	-450.868,00 -	10,63
(-) Partic. Dos colaboradores nos resultad.	-70.351,00 -	1,37	(-) Partic. Dos colaboradores nos resultad.	-55.784,00 -	1,32
(-) Remuneração dos administradores	-14.417,00 -	0,28	(-) Remuneração dos administradores	-14.063,00 -	0,33
(-) Outras des. Operacionais líquidas	-17.468,00 -	0,34	(-) Outras des. Operacionais líquidas	-14.624,00 -	0,34
(=) LUCRO OP. ANTES DO RES. FINANC.	1.167.905,00	22,74	(=) LUCRO OP. ANTES DO RES. FINANC.	916.028,00	21,59
Receitas Financeiras	53.639,00	1,04	Receitas Financeiras	84.176,00	1,98
(-) Despesas Financeiras	-103.375,00 -	2,01	(-) Despesas Financeiras	-126.050,00 -	2,97
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.118.169,00	21,77	(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	874.154,00	20,61
(-) Imposto de renda e Contrib. Social	-374.120,00 -	7,28	(-) Imposto de renda e Contrib. Social	-190.230,00 -	4,48
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	744.050,00	14,48	(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	683.924,00	16,12

Fonte: Perito Contador (Adaptado), 2022.

A Análise Horizontal tem o objetivo de explicar como está ocorrendo a evolução de cada conta durante um determinado período de tempo, onde os anos são consecutivos, permitindo dessa forma a avaliação da evolução, ela se preocupa com o aumento ou diminuição do item. Para se fazer a análise vertical, estabelece-se o ano base e a partir deste verifica qual foi a evolução nos anos seguintes.

Fazendo a Análise Vertical do Balanço e da DRE da empresa Natura Cosméticos S/A, observou-se que em comparação de 2010 com 2009 no seu ativo, ocorreu um aumento na maioria das contas, como se percebe ocorreu na conta outros ativos não circulantes um aumento de 444%, assim como na conta impostos a recuperar com um aumento de 54%. Com isso percebe-se que no ano de 2010 a empresa teve um aumento no seu ativo o que demonstra que aumentou os seus bens e direitos. No passivo da empresa também ocorreu um aumento do ano base de 2009 para o ano de 2010, pois a maioria de suas contas teve esse aumento como demonstra a conta empréstimos e financiamentos com um aumento de 210%, e a conta provisão para plano de assistência médica com um aumento de 90%. Dessa forma obtemos o resultado que aumentando o passivo que são as obrigações que empresa tem também se aumenta o ativo, pois já que a empresa contraiu mais obrigações, ela aumentou seu ativo com os bens e direitos adquiridos.

Figura 4: Análise Horizontal.

ATIVO	AH	PASSIVO	AH
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	101%	95% Empréstimos e financiamentos	36% 34%
Contas a receber de clientes	113%	107% Fomecedores e outras contas a pagar	129% 129%
Estoques	101%	95% Salários, part. Nos resul. e encar. Sociais	112% 112%
Impostos a recuperar	48%	45% Obrigações Tributárias	140% 140%
Outros créditos	96%	90% Instrumentos financeiros derivativos	42% 42%
		Outras obrigações	193% 193%
		Provisão p/ riscos tributarios, civis e trabal.	0% 0%
NÃO CIRCULANTES		NÃO CIRCULANTES	
Realizável a Longo Prazo		Empréstimos e financiamentos	310% 310%
Impostos a recuperar	154%	145% Obrigações tributárias	125% 140%
Imp. de renda e contrib. social	111%	105% Provisão p/ riscos tributarios, civis e trabal.	93% 93%
Depósitos judiciais	131%	123% Provisão p/ plano de assistencia médica	190% 190%
Outros ativos não circulantes	544%	514%	
Imobilizado	103%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Intangível	131%	123% Capital social	93% 93%
		Reservas de capital	94% 94%
		Reservas de lucro	100% 100%
		Ações em tesouraria	90% 90%
		Dividendo adicional proposto	108% 108%
		Outros resultados abrangentes	112% 112%
		Particip. Dos não controladores no patrim. líquido das controladas	90% 90%

Fonte: Perito Contador, 2022.

Figura 5: Análise Horizontal da DRE.

DRE	AH
RECEITA LÍQUIDA	121% 100%
(-) Custos dos Produtos Vendidos	120% 99%
(=) LUCRO BRUTO	121% 100%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	
(-) Com vendas	114% 94%
(-) Administrativas e Gerais	134% 111%
(-) Partic. Dos colaboradores nos resultad.	126% 104%
(-) Remuneração dos administradores	103% 85%
(-) Outras des. Operacionais líquidas	119% 99%
(=) LUCRO OP. ANTES DO RES. FINANC.	127% 105%
Receitas Financeiras	64% 53%
(-) Despesas Financeiras	82% 68%
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	128% 106%
(-) Imposto de renda e Contrib. Social	197% 162%
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	109% 90%

Fonte: Perito Contador, 2022.

3.1.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ E DE ATIVIDADE

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente às suas obrigações. Sendo de grande importância para a administração da continuidade da empresa, as variações destes índices devem ser motivos de estudos para os gestores.

As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidencia a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise. Os índices de liquidez são os índices de liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral.

Liquidez Corrente

A liquidez corrente é calculada a partir da razão entre os direitos a curto prazo da empresa (caixas, bancos, estoques, clientes) e as dívidas a curto prazo (empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores, folha de pagamento).

No Balanço estas informações são evidenciadas respectivamente como Ativo Circulante e Passivo Circulante.

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

No Balanço estas informações são evidenciadas respectivamente como Ativo Circulante e Passivo Circulante.

A partir do resultado obtido podemos fazer a seguinte análise:

Resultado da Liquidez Corrente:

Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes

Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

A liquidez comum ou corrente serve para avaliar a capacidade de pagamento, o quanto a empresa pode dispor das obrigações de curto prazo, isso quer dizer que quanto a empresa possui de ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo. Pela análise feita na empresa observou-se que tanto no ano de 2009 como no ano de 2010 a empresa poderá cumprir com suas obrigações de curto prazo, pois seu índice em 2009 foi de R\$ 1,39 em 2010 foi de R\$ 1,53.

Figura 6: Liquidez corrente 2010 e 2009.

Liquidez corrente 2010:

$$LC = \frac{AC}{PC} = \frac{1.869.897,00}{1.196.459,00} = R\$ 1,56$$

Liquidez corrente 2009:

$$LC = \frac{AC}{PC} = \frac{1.905.721,35}{1.371.641,22} = R\$ 1,39$$

Fonte: Próprio Autor, 2022.

Liquidez Seca

Similar a liquidez corrente a liquidez Seca exclui do cálculo acima os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão

inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

$$\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}) / \text{Passivo Circulante}$$

A liquidez seca é utilizada para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo sem considerar os estoques, isso quer dizer que quanto a empresa possui de ativos de curto prazo sem comprometer os estoques. Em relação a empresa ela só poderá cumprir com todas as suas obrigações em 2010 onde seu índice é de R\$ 1,09 e em 2009 poderá cumprir com 98% das suas obrigações pois seu índice é de R\$ 0,98 o que indica que a empresa depende do seu estoque para o equilíbrio da sua liquidez.

Figura 7: Liquidez Seca 2010 e 2009.

Liquidez Seca 2010:

$$\text{LS} = \frac{\text{AC} - \text{ESTOQUES}}{\text{PC}} = \frac{1.869.897,00 - 571.525,00}{1.196.459,00} = \frac{1.298.372,00}{1.196.459,00} = \text{R\$ } 1,09$$

Liquidez Seca 2009:

$$\text{LS} = \frac{\text{AC} - \text{ESTOQUES}}{\text{PC}} = \frac{1.905.721,35 - 565.767,72}{1.371.641,22} = \frac{1.339.953,63}{1.371.641,22} = \text{R\$ } 0,98$$

Fonte: Próprio Autor, 2022.

Liquidez Imediata

Índice conservador, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. Excluindo-se além dos estoques as contas e valores a receber. Um índice de grande importância para análise da situação a curto-prazo da empresa.

$$\text{Liquidez Imediata} = \text{Disponível} / \text{Passivo Circulante}$$

A liquidez imediata é o quanto a empresa pode liquidar imediatamente seus compromissos, raramente esse índice chega a R\$ 1,00, pois a empresa ainda tem os seus direitos a receber que não entram nos valores a serem pagos imediatamente. Com isto os índices em 2009 foi de R\$ 0,77 e em 2010 R\$ 0,94 onde se observa que ela não poderá cumprir com todas as suas obrigações de imediato.

Figura 8: Liquidez Imediata 2010 e 2009.

Liquidez Imediata 2010:

$$\text{LC} = \frac{\text{DISPONÍVEL}}{\text{PC}} = \frac{1.130.509,00}{1.196.459,00} = \text{R\$ } 0,94$$

Liquidez Imediata 2009:

$$\text{LC} = \frac{\text{DISPONÍVEL}}{\text{PC}} = \frac{1.058.320,55}{1.371.641,22} = \text{R\$ } 0,77$$

Fonte: Próprio Autor, 2022.

Liquidez Geral

Este índice leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo. Estes valores também são obtidos no balanço patrimonial.

$$\text{Liquidez Geral} = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$$

A liquidez geral é utilizada para avaliar a capacidade de pagamento de todas as obrigações, quanto de curto prazo quanto de longo prazo através do ativo circulante e do

não circulante, isso significa o quanto a empresa possui de ativo circulante mais o não circulante para cada R\$ 1,00 da dívida total. Pela análise feita pelos índices observa-se que a empresa será capaz de cumprir com todos os seus compromissos, pois seu índice em 2009 foi de R\$ 1,71 e em 2010 foi de R\$ 1,64.

Figura 9: Liquidez Geral 2010 e 2009.

Liquidez Geral 2010:

$$LG = \frac{AC + RLP}{PC + PNC} = \frac{1.869.897,00 + 1.351.974,00}{1.196.459,00 + 767.910,00} = \frac{3.221.871,00}{1.964.369,00} = R\$ 1,64$$

Liquidez Geral 2009:

$$LG = \frac{AC + RLP}{PC + PNC} = \frac{1.905.721,35 + 1.137.924,26}{1.371.641,22 + 406.430,39} = \frac{3.043.654,61}{1.778.071,62} = R\$ 1,71$$

Fonte: Próprio Autor, 2022.

Para uma ampla e correta análise de liquidez da empresa é aconselhável o estudo dos 4 índices de forma simultânea e comparativa, sempre observando quais são as necessidades da empresa, qual o ramo do mercado em que ela está inserida e quais as respostas que os gestores procuram ao calcular estes índices.

Um balanço patrimonial bem estruturado com a correta classificação das contas pela contabilidade irá gerar índices de qualidade para uma melhor tomada de decisão dos gestores.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

O custo é um gasto relativo ao bem ou serviço utilizado na produção de outros bens, ou serviços. Ou seja, estão ligados diretamente à produção ou à atividade-fim de uma organização, como, por exemplo: compra de matéria-prima, pagamento de salários, contas de energia, entre outros.

Já as despesas podem ser consideradas gastos relacionados à manutenção do negócio. De modo geral, eles não são tão fundamentais para o funcionamento de uma companhia como os custos da mesma. Exemplos de despesas: contas de telefone, salários do setor administrativo, comissões de vendedores, etc.

De forma resumida, pode-se definir os custos como aqueles relacionados às atividades-fim do negócio, como a matéria-prima. As despesas, por sua vez, referem-se aos gastos que não possuem relação direta com o produto final, como as despesas administrativas.

Figura 10: Diferenças entre Custos e Despesas.



Fonte: Medium (Adaptado), 2022

3.2.1 CLASSIFICAÇÕES DE CUSTO E DESPESAS

Os custos podem ser classificados de diversas maneiras, de acordo com sua finalidade. Quanto ao volume de produção, os custos são classificados em fixos e variáveis. Esta classificação é muito utilizada para o cálculo do sistema de custos variável.

Despesas e Custos Fixos

Despesas ou Custos fixos são aqueles que não sofrem alteração de valor em caso de aumento ou diminuição da produção. Independem, portanto, do nível de atividade, conhecidos também como custo de estrutura.

Exemplos:

- Limpeza e Conservação;
- Aluguéis de Equipamentos e Instalações;
- Salários da Administração;
- Segurança e Vigilância.

Possíveis variações na produção não irão afetar os gastos acima, que já estão com seus valores fixados. Por isso chamamos de custos fixos.

Despesas e Custos Variáveis

Classificamos como custos ou despesas variáveis aqueles que variam proporcionalmente de acordo com o nível de produção ou atividades. Seus valores dependem diretamente do volume produzido ou volume de vendas efetivado num determinado período.

Exemplos:

- Matérias- Primas;
- Comissões de Vendas;
- Insumos produtivos (Água e Energia).

No sistema de custo variável o custo final do produto (ou serviço) será a soma do custo variável, dividido pela produção correspondente, sendo os custos fixos considerados diretamente no resultado do exercício. Neste sistema a geração de riqueza está na venda e não na produção.

Vale lembrar que este sistema de custos não é permitido pela legislação fiscal, e serve somente para fins gerenciais. O custo de absorção é o utilizado legalmente conforme o Decreto 3.000/99. Neste método todos os gastos relativos ao esforço de fabricação são distribuídos para todos os produtos feitos, pouco importando se estes são fixos ou variáveis. Desta forma os produtos acabam absorvendo os custos, o que gerou o nome deste método (custo por absorção).

3.2.2 PONTO DE EQUILÍBRIO

Os gestores das empresas estão sempre procurando os melhores métodos para a análise da empresa. Dessa forma, o ponto de equilíbrio pode ser calculado por três óticas: o contábil, financeiro e o econômico.

Ponto de Equilíbrio Contábil

O ponto de equilíbrio contábil é representado pelo resultado do cálculo dos custos e das despesas fixas dividido pela margem de contribuição. É um cálculo bem simples que possui o objetivo de igualar os custos e despesas da empresa a fim de não obter prejuízos contábeis.

Ponto de Equilíbrio Financeiro

O ponto de equilíbrio financeiro é bem-parecido com o contábil, contudo, há duas variações. A depreciação dos ativos e outras despesas não desembolsáveis são excluídos dos custos fixos. Por exemplo, caso uma empresa compre um carro de R\$ 50.000 e ao passar 1 ano, esse ativo passa a valer R\$ 40.000. Com isso, essa diferença de R\$ 10.000 é ignorada nos cálculos.

Ponto de Equilíbrio Econômico

O ponto de equilíbrio econômico também é semelhante ao contábil, a diferença é a incorporação do custo de oportunidade no cálculo. Esse valor é visto como a correção monetária que é incorporada como despesas fixas. Para ficar bem claro, o custo de oportunidade é o valor que tal investimento estaria gerando de lucro caso não estivesse investindo no empreendimento. Ou seja, caso utilizasse o dinheiro para aplicações financeiras, imóveis a uma taxa de retorno.

Para encontrar o resultado do ponto de equilíbrio, primeiro precisamos apurar dois fatores:

1. Despesas Fixas:

Considerar o custo que tem para manter a empresa em operação, seja qual for a sua produção. Isso inclui o aluguel do escritório ou ponto de venda, salário dos funcionários, água, luz, gás, materiais de escritório, higiene, limpeza, serviços de limpeza, manutenção, segurança, dentre outras coisas.

O que não entra nesse cálculo são os seus gastos com os produtos que serão revendidos ou matéria-prima para a produção, impostos sobre as vendas e comissão dos vendedores. Esses custos já estão embutidos no preço de venda do produto.

2. Margem de Contribuição:

A margem de contribuição é o ganho bruto sobre as vendas. Além de ser útil para encontrar o ponto de equilíbrio, ela costuma ser usada para calcular o preço de venda dos produtos.

Você soma os custos de produção (produtos ou insumos comprados do fornecedor) e as despesas variáveis (impostos sobre vendas e comissão dos vendedores) e acrescenta, sobre o resultado, o valor da margem de contribuição.

Esse excedente servirá, em primeiro lugar, para pagar as despesas fixas da empresa e, depois, para o lucro do empresário.

O cálculo mais usado para chegar ao ponto de equilíbrio é muito simples. Irá somar as despesas fixas do seu negócio e dividi-las pela margem de contribuição. A fórmula é essa:

$$\text{Ponto de equilíbrio} = \text{Despesas fixas} / \text{margem de contribuição}$$

Agora, vamos aplicar tudo isso em um exemplo. Queremos descobrir qual é o ponto de equilíbrio de uma empresa que gasta R\$ 50.000,00 anualmente para seguir operando, e cuja margem de contribuição é de 23%. Vamos ao cálculo:

$$\text{Despesas Fixas} = \text{R\$ } 50.000,00$$

$$\text{Margem de Contribuição} = 23\%$$

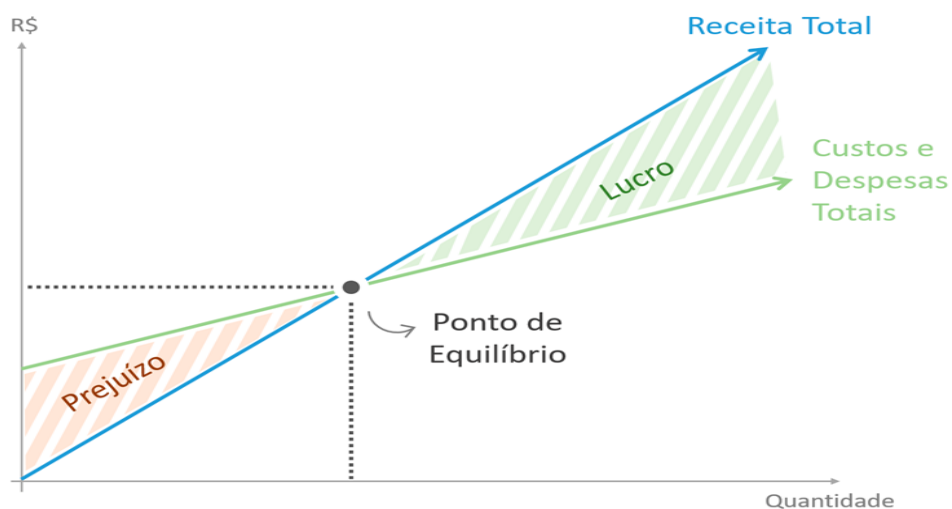
$$\text{Ponto de equilíbrio} = \text{Despesas fixas} / \text{margem de contribuição}$$

$$\text{PE} = 50.000 / 0,23$$

$$\text{PE} = \mathbf{217.391,30}$$

Com esse resultado, para manter a empresa sem ter prejuízo, você precisaria de uma receita bruta de pelo menos R\$ 217.391,30 no ano.

Figura 10: Ponto de Equilíbrio.



Fonte: Wizfee, 2022.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE

3.3.1 LIDERANDO NA ATUALIDADE

A liderança pode existir em relação a outras pessoas, mas começa com a liderança de si mesmo. Quem não lidera a si mesmo não está pronto para liderar outras pessoas.

Muito se fala sobre a necessidade de influenciar pessoas. A verdade é que a influência é uma arte que pressupõe lidar com as emoções de outras pessoas. Influenciar pessoas requer, antes de tudo:

- Responsabilidade;
- Ética;
- Respeito ao próximo.

O conceito é amplo, mas podemos definir liderança como a capacidade de engajar determinado grupo de pessoas na busca de um objetivo comum.

O aprendizado da liderança não se limita ao domínio de técnicas. O aprendizado de um líder envolve dimensões cognitivas, analíticas, comportamentais e a habilidade de ação.

Liderança, antes de ser um cargo, é uma competência que pode ser desenvolvida e compartilhada. É um processo de dentro para fora, antes de qualquer outro passo.

O processo de desenvolvimento da liderança tem algumas fases fundamentais.

A primeira fase é a liderança de si mesmo. Quando você lidera a si mesmo, o seu sucesso depende exclusivamente de você.

A segunda fase é a liderança de outras pessoas. Aqui, o sucesso depende dos resultados das outras pessoas. Para isso acontecer, duas novas habilidades são

fundamentais: A gestão do tempo e a de delegar e Gestão do tempo para organizar com o time, onde direcionar a energia e quais as prioridades.

O último nível da liderança tem como foco os valores da empresa. A partir dessa etapa, o líder é quem aponta a direção, conduz o desempenho da empresa e define as estratégias de longo prazo.

Aprender a liderar também pressupõe se desenvolver. A liderança é uma habilidade que pode desenvolver, principalmente, a coragem para praticar a liderança. A excelência vem com a prática. E praticar envolve acertar, errar e aprender com os erros.

Ser a sua melhor versão é ter a coragem para mudar e superar as dificuldades e descobrir o potencial que naturalmente você tem e aquele que você conquistou. Valorizar o seu merecimento e buscar a disposição para criar oportunidades quando elas ainda não existem.

Seja a melhor versão de si mesmo, que será um grande líder!

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Em cima de todo o contexto abordado, frisamos que os líderes estão em todos lugares, no trabalho, na escola, na comunidade. São pessoas que sabem direcionar e influenciar os grupos que lideram, incentivando e ajudando as pessoas a superarem obstáculos.

Liderança tem a ver com relacionamento. A confiança é o elemento central para construir relacionamentos duradouros e é algo que cabe ao líder estimular e cultivar.

A liderança de si mesmo é um enorme desafio para se tornar um grande líder de pessoas, e para isto acontecer você tem que ser o protagonista de sua história.

Ser protagonista é assumir a responsabilidade pela evolução da sua vida e carreira. Você é o responsável pelo seu desenvolvimento profissional, o que significa:

Assumir as responsabilidades, ter comprometimento com as entregas e auto confiança para tomada decisão.

E para ser um grande líder de pessoas, você tem que saber a hora certa para dar um feedback tanto positivo como negativo, para que a equipe não venha se acomodar.

O princípio da liderança está na crença da Humanidade, o líder que pretende mobilizar pessoas precisa ter como característica principal a confiança em si e nos outros. A confiança é conquistada diariamente em pequenos gestos, ações, atitudes e do conhecimento que você tem de si mesmo e de sua equipe.

Abaixo o link para acesso de nosso vídeo:

<https://youtu.be/aadFk3bW4Wc>

4. CONCLUSÃO

Esta pesquisa buscou cumprir efetivamente todos os questionamentos e objetivos previstos em sua elaboração. Demonstrando isso, evidenciaremos todos os objetivos e de que forma estes foram cumpridos.

Em virtude dos fatos mencionados, as Análises das Demonstrações Contábeis têm como principal objetivo oferecer um diagnóstico da real situação patrimonial, econômica e financeira da empresa analisada.

A Análise Vertical é um instrumento de análise da estrutura patrimonial, fornecendo indicadores que facilitam a avaliação da estrutura. Agora a Análise Horizontal tem o objetivo de explicar como está transcorrendo a evolução de cada conta durante um determinado período, onde os anos são consecutivos, permitindo dessa forma a avaliação da evolução, ela se preocupa com o aumento ou diminuição de cada item.

Os índices de liquidez medem a capacidade de pagamento da empresa frente às suas obrigações. A importância para a administração da continuidade da empresa, as variações destes índices dão um melhor direcionamento como anda a saúde financeira da empresa. Os índices de liquidez são os índices de liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral.

O custo é um gasto relativo ao bem ou serviço utilizado na produção de outros bens, ou serviços. As despesas podem ser consideradas gastos relacionados à manutenção do negócio.

O ponto de equilíbrio é um indicador de segurança do negócio, pois mostra o quanto é necessário vender para que as receitas se igualem aos custos. Ele também indica em que momento, a partir das projeções de vendas do empreendedor, a empresa estará igualando suas receitas e seus custos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE. R, Marcio. [Fórmula] Ponto de equilíbrio financeiro, econômico e contábil: o que é e como calcular. **Conta Azul Blog**, Brasil, 20 de Maio de 2021. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/ponto-equilibrio-financeiro-economico-contabil-formula>> . Acesso em: 23 Nov. 2022.

BRASIL. Análise dos Demonstrativos Contábeis. **Perito Contador**. Disponível em: <<https://peritocontador.com.br/>>. Acesso em: 22 Nov. 2022.

MAGALHÃES, Samuel. Ponto de Equilíbrio Financeiro: veja porque ele é tão importante para seu negócio. **Econsult**, 15 de Janeiro de 2021. Disponível em: <https://econsult.org.br/blog/ponto-de-equilibrio-financeiro/?utm_source=googlegrants&utm_medium=cpc&utm_campaign=ponto_de_equilibrio_financeiro&gclid=Cj0KCQiAj4ecBhD3ARIsAM4Q_jGfNG2urPm2Qj8Dn6hHtJ0kU-JDOmEGVdem6df5pHCy1qvJ_gFRcRsaArKOEALw_wcB> . Acesso em: 25 Nov. 2022.

MARTINS, Sara. Saiba como aplicar Análise Horizontal e Vertical nas Demonstrações Financeiras. **Maxi Edu**, 09 de Janeiro de 2017. Disponível em: <<https://blog.maxieduca.com.br/analise-horizontal-vertical/>> . Acesso em: 22 Nov. 2022.

REDAÇÃO WARREN. Análise Horizontal: passo a passo para fazer uma análise horizontal de empresa. **Warren Magazine**, 16 de Novembro de 2022. Disponível em: <<https://warren.com.br/magazine/analise-horizontal/>> . Acesso: 23 Nov. 2022.

TIAGO. Qual a diferença entre custos diretos e indiretos?. **Simulere- jogos empresariais**. Brasil, 17 de Setembro de 2019. Disponível em: <<https://simulare.com.br/blog/custos-diretos-indiretos/>> . Acesso em: 25 Nov. 2022.

ZANLUCA. De Souza, Jonatan. Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez. **Portal de Contabilidade**. Disponível: <<https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/indices-de-liquidez.htm>> . Acesso: 24 Nov. 2022.

ZANLUCA. De Souza, Jonatan. CUSTOS FIXOS E VARIÁVEIS. **Portal de Contabilidade**. Disponível: <<https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/custo-fixo-variavel.htm>> . Acesso: 24 Nov. 2022.

ANEXOS